



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Administração			
Disciplina: Contabilidade de Custos		Código:	
Professor(a): Albenice Freire Nunes Lisboa.		e-mail: albenice.lisboa@faseite.edu.br	
CH Teórica: 60h	Prática: 0h	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s):			
Período: IV		Ano: 2019.2	

2. EMENTA:

Contabilidade de Custos. Critério de custos aplicados aos materiais. Mão-de-obra Direta. Despesas Indiretas de Fabricação. Sistemas Básicos de Custeio. Revisão das noções de Contabilidade de Custos. Sistema de Custeamento. Aspectos técnicos e práticos de Sistemas de Custos. Custos para tomada de decisões. Análise dos Custos. Orçamento. Técnicas para tomada de decisão e planejamento.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA DISCIPLINA:

-Aplicar o raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle
-Capacidade de prever, controlar de forma consistente os riscos e oportunidades, conseguindo antever problemas, tomando decisões objetivas, práticas e eficientes

4. OBJETIVO GERAL DA APRENDIZAGEM:

Capacitar os futuros profissionais de administração com as noções de contabilidade de custos que os auxiliem na interpretação (entendimento) das informações contábeis de que necessitam no exercício da sua profissão.

5. CONTEÚDOS

5.1 -PRIMEIRA ETAPA

5.1.1 – CONTEÚDOS PRESENCIAIS (Horas Aulas)

CONTABILIDADE DE CUSTOS: Natureza, importância e finalidade. Conceito, histórico, objetivos, conceitos básicos em custos. Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial. TERMINOLOGIA CONTÁBIL BÁSICA: Terminologia em custos industriais; Terminologia em entidades não industriais. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS APLICADOS A CUSTOS: Alguns princípios contábeis aplicados à contabilidade de custos; Custeio por absorção; O problema específico dos encargos financeiros; A difícil separação, na prática, de custos e despesas; Onde terminam os custos de produção; Os gastos de pesquisa e desenvolvimento de produtos novos; Gastos dentro da produção que não são custos. ALGUMAS CLASSIFICAÇÕES E NOMENCLATURAS DE



CUSTOS: Demonstração de resultados da indústria; Classificação dos custos em diretos e indiretos; Outras classificações dos custos: fixos e variáveis. Outras nomenclaturas de custos. CRITÉRIO DE RATEIO DOS CUSTOS INDIRETOS: Análise dos critérios de rateio – custos comuns; Rateio dos custos dos departamentos; Influência dos custos fixos e dos custos variáveis; Importância da consistência nos critérios; Conciliação entre custos e contabilidade financeira; APLICAÇÃO DE CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO: Previsão da taxa de aplicação de CIP; Contabilização dos CIP aplicados; Variação entre CIP aplicados e reais; Uso dos CIP aplicados durante o exercício; Análise das variações entre CIP aplicados e reais; Considerações acerca da previsão do volume; Previsão das taxas de serviços; Evolução tecnológica na contabilidade e uso dos custos indiretos aplicados; Presença de altas taxas de inflação.

5.2 -SEGUNDA ETAPA

5.2.1 – CONTEÚDOS PRESENCIAIS (Horas Aulas)

MATERIAIS DIRETOS: O que integra o valor dos materiais; Critérios de avaliação dos materiais: controle de estoques; Critérios de avaliação dos materiais: combinações e sumário; Tratamento contábil das perdas de materiais; Tratamento contábil dos subprodutos e das sucatas; Impostos na aquisição de materiais: o IPI, o ICMS; Problema da alta taxa de inflação. MÃO-DE-OBRA DIRETA: Exemplos de separação entre mão-de-obra direta e indireta; Mão-de-obra direta: custo fixo ou variável?; O que integra o custo da mão-de-obra direta; Compatibilização com a contabilidade geral (ou financeira): típico problema brasileiro; Problema da inflação alta e as provisões; Tempo não produtivo da mão-de-obra direta; Adicional de horas extras e outros adicionais; Apontamento da mão-de-obra direta. ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS: Separação entre custos e despesas; Apropriação dos custos diretos; Apropriação dos custos indiretos; Esquema básico; Contabilização dos custos. ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS: Por que departamentalizar; Que é departamento e como se classifica; Departamento e centro de custos; Custos dos departamentos de serviços; Esquema completo da contabilidade de custos; Síntese do esquema básico completo; Contabilização dos custos indiretos de produção. CUSTO-PADRÃO: Conceitos de custo-padrão; Finalidades e utilidades do custo-padrão; Fixação do padrão; Custo-padrão e orçamento; Influência das variações de preço; Contabilização do custo-padrão. ANÁLISE DAS VARIAÇÕES DE MATERIAIS E MÃO-DE-OBRA: Padrão versus real; Variações de: materiais diretos, quantidade, preço, mista; Variação da mão-de-obra direta; Análise propriamente dita das variações de materiais; Análise das variações de mão-de-obra direta; Análise das variações de custos indiretos; CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC) – Abordagem inicial.

6.:METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-SAGAH), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

A aprendizagem dos conteúdos é baseada em metodologias que inserem o aluno em situações do seu cotidiano como profissional. A **aprendizagem baseada em projetos**, a **aprendizagem por equipes** e a **instrução por pares** (peerinstruction) por serem comprovadamente as formas mais eficazes de desenvolvimento de competências.



A disciplina segue os procedimentos: **20 % do prática e 80% presencial**. Aplicação da avaliação institucional e estudos facilitados pelas TICs. No início do semestre será publicado edital com programação, procedimentos e calendário de atividades e encontro presencial.

Será adotado o modelo de **sala de aula invertida**, de acordo com o próprio ritmo do ambiente virtual e adaptação do acadêmico as metodologias e conteúdo, com resolução de problemas e execução de projetos.

O conhecimento prima pela **aprendizagem adaptativa**, com o conteúdo trabalhado em uma plataforma de aprendizagem que identifica os gaps dos alunos, direcionando seus estudos para os pontos em que apresenta carências. A solução personalizada otimiza o tempo de estudo do aluno e eleva seus índices de aprendizagem.

Atividade Complementar discente extraclasse 16 Horas – Compor o Portfolio do seminário conforme descrição abaixo:

- Levantamento imagético
- Pesquisa temática escrita
- Slides de Apresentação

7. RECURSOS:

<input checked="" type="checkbox"/> Sala (comum)	<input type="checkbox"/> Sala Configuração Flexível	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório(s) - agendar
<input checked="" type="checkbox"/> Práticas em Campo	<input checked="" type="checkbox"/> Kit multimídia	<input checked="" type="checkbox"/> Outros (informar): sala de aula invertida; HOSTs

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

ETAPA 1:

O processo de avaliação será contínuo, considerando a assiduidade e a participação do aluno em sala de aula e atividades propostas, senso e habilidade para exercícios individuais e em equipe.

A avaliação será realizada em cada unidade por um conjunto de recursos:

ETAPA 1:

- Avaliação Institucional..... 10,0
- Avaliação conjunta (Questões temáticas)..... 10,0
- Avaliação de Aprendizagem..... 10,0
- Estudo de Caso 1 (Resolução de problema)..... 10,0

ETAPA 2:

- Avaliação Institucional..... 10,0
- Seminário integrado..... 10,0
- Avaliação de Aprendizagem..... 10,0
- Estudo de Caso 2 (Resolução de problema)..... 10,0

- **OBS: Haverá bonificação na segunda avaliação:**



Frequência integral valerá0,5

09. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHING, Hong Yuh. **Gestão baseada em custeio por atividades**. 3 ed. São Paulo: Centauro, 2001
FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23ª ed. São Paulo: Atlas, 1996
IUDÍCIBUS, Sergio de e MARION, Carlos José. **Curso de contabilidade para não contadores**.
SP: Centauro, 2000

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2010
FERREIRA, José Antonio Stark. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson, 2007. E-book
LEONE, George Sebastião Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. 2ª ed. São Paulo: Centauro,
2000
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade custos**. São Paulo: Atlas, 2010
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013

12. LEITURA COMPLEMENTAR:

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

14. APROVAÇÃO:

Aprovado em ____/____/____

Homologado em ____/____/____

COORDENADOR(A)

GERÊNCIA ACADÊMICA

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.



AVALIAÇÃO PROCESSUAL I BIMESTRE – 2019.2	PROFa. Albenice Freire Nunes Lisbôa	SÉRIE / TURMA: IV período	DISCIPLINA: Contabilidade de Custos
---	--	----------------------------------	--

NOME	ATIVIDADES DE SALA - (1,0)			Leitura Prévia – (0,5)		PONTUAL./ ASSIDUI. (0,5)			VALOR 2,0
	C.C	C.E	C.N	REALIZADA	NÃO REALIZADA	MB	B	R	

LEGENDA:

PONTUALIDADE E ASSIDUIDADE: QUEM CUMPRE SEUS COMPROMISSOS NÃO SÓ COM FREQUENCIA E REGULARIDADE, MAS COM ZELO, COMPROMETIMENTO E DEDICAÇÃO.



FASETE

C.C = CONHECIMENTO CONSTRUÍDO – 0,7
C.E = CONHECIMENTO EM CONSTRUÇÃO – 0,3
C.N = CONHECIMENTO NÃO CONSTRUÍDO – 0,0

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Recredenciada pela Portaria / MEC n.º 881/2016 - D.O.U. 15/08/2016
CNPJ: 03.866.811/0001-21 - Insc. Estadual: 13.040.000-00 - Insc. Municipal: 001.32-3

MB = MUITO BOM – 0,5
B = BOM – 0,3
R = RUIM – (0,0)